

Porto de Vitória é prioridade na estadualização

AJ130.82

Brasília (Sucursal) — O porto de Vitória será um dos primeiros do país a ser estadualizado. Este foi o compromisso assumido ontem pelo secretário nacional de Transportes, José Henrique D'Amorim de Figueiredo, com o deputado federal Paulo Hartung (PSDB). O deputado manteve audiência com o secretário acompanhado pelo presidente da Comissão de Transportes da Câmara, Carlos Santana, pela assessora da secretária de Desenvolvimento Econômico, Sandra Starling, e por dois representantes do Sindicato dos Estivadores do Espírito Santo.

“Pedimos ao secretário que explicasse o motivo da lentidão na tramitação do projeto do Governo do Estado sobre a estadualização, que está no Ministério da Infra-Estrutura”, disse Paulo Hartung, lembrando que o projeto é de interesse do Governo do Estado, do meio empresarial e da área sindical-portuária. D'Amorim informou ao grupo que o Minfra decidiu iniciar o processo de estadualização pelos portos em cujos Estados não existam companhias de administração dos terminais, como a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), que funciona no Estado.

Segundo Paulo Hartung, ele próprio argumentou para o secretário de Transportes que as condições no Espírito Santo para a estadualização “são ideais, pois não há resistência e existe vontade política por parte do Governo do Estado no sentido de assumir a administração do complexo portuário”. D'Amorim, segundo o deputado, assumiu o compromisso de rever a decisão e incluir o porto de Vitória entre as prioridades que, pelo cronograma da Secretaria de Transportes, seriam os terminais de Manaus e Recife, ligados diretamente à Portobrás. Paulo Hartung revelou que o secretário quis ouvir o governador Albuíno Azeredo (PDT) — que pediu a estadualização da Codesa ao presidente Fernando Collor de Mello — e Albuíno telefonou ontem à tarde mesmo para D'Amorim.

Também foi discutida a implantação do turno de seis horas para os empregados da Codesa, a fim de que o porto funcione ininterruptamente, disse Paulo Hartung. “O porto tem capacidade ociosa, e falamos sobre isso com o secretário, que ligou para o presidente da Codesa, Wilson Calmon, determinando que seja feita negociação com os sindicatos e armadores neste sentido”, revelou o deputado.



D'Amorim vai rever a programação e incluir Vitória no cronograma